

MENDONÇA, Patrícia Travassos Karam de Arruda. **Tradução, adaptação transcultural e validação de escala de avaliação do profissionalismo interprofissional**. Orientador: Edvaldo da Silva Souza. 2022. 89 f. Dissertação (Pós-graduação Stricto Sensu, Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde) - Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife, 2022.

RESUMO

Introdução: Nas últimas décadas, a educação interprofissional vem ganhando cada vez mais visibilidade na área da saúde, a partir do reconhecimento de que esta abordagem é capaz de melhorar a qualidade da assistência à saúde e contribuir para a qualificação dos profissionais de saúde e a formação dos estudantes de diversas graduações. Nesse contexto, um dos grandes desafios encontrados é a capacidade de mensurar de forma válida e confiável o impacto da interprofissionalidade. Nos últimos 30 anos de estudos, numerosos instrumentos internacionais foram elaborados, desenvolvidos e testados com objetivo de avaliar a colaboração interprofissional. No entanto, a construção e validação transcultural de instrumentos é um processo complexo e existe uma verdadeira escassez de instrumentos de avaliação da Educação Interprofissional (EIP), aprendizagens compartilhadas e práticas colaborativas disponíveis no Brasil. **Objetivos:** O presente estudo objetiva gerar como produto técnico a versão traduzida para o português e adaptada transculturalmente da “Interprofessional professionalism assessment (IPA)”, instrumento que avalia o profissionalismo interprofissional entre estudantes e profissionais da saúde. **Métodos:** Este estudo apresenta os procedimentos e análise estatística relacionados às etapas de tradução para o português e adaptação transcultural do *Interprofessional Professionalism Assessment (IPA)*, publicado em 2018 e projetado para medir o profissionalismo interprofissional individual entre estudantes e profissionais da saúde, no contexto do cuidado centrado no paciente. O estudo transcorreu na Faculdade Pernambucana de Saúde, no período de julho de 2020 a outubro de 2021. Seguindo o referencial teórico de *Beaton et al.* para trabalhos de adaptação transcultural, a pesquisa foi subdividida em quatro fases: traduções/síntese; retrotradução, comitê de especialistas, teste/reteste e teste final. Participaram do estudo três tradutores, cinco especialistas para a adaptação transcultural e duzentos e um estudantes de medicina dos dois últimos anos da graduação, que foram submetidos ao questionário com finalidade de testar a confiabilidade e validade da versão final em português. Para aplicação dos questionários entre os estudantes foi utilizada a plataforma Survey Monkey. A compilação dos dados foi exportada para o Microsoft Excel, e a análise estatística para obtenção do alfa de Cronbach realizada através do software Epi Info, sendo considerado aceitável o valor igual ou maior que 0,70. **Resultados:** Na primeira fase da pesquisa, inicialmente dois tradutores realizaram individualmente a tradução do instrumento da língua inglesa para o português. A seguir, juntos, eles criaram uma síntese dessas traduções, resolvendo, de forma consensual, as disparidades encontradas. Partindo dessa versão síntese, foi realizada, por outro tradutor, a retrotradução para o idioma original. Na fase 2, o Comitê de Especialistas se reuniu e analisou todas traduções obtidas na etapa anterior, considerando item a item da escala. Ao final do processo, foi criada a versão pré-final do instrumento. Durante a etapa 3, com o objetivo de realizar a validação semântica, foi realizado teste/reteste, entre respectivamente 39 e 37 estudantes dos anos iniciais da graduação do curso de Medicina. Análise estatística evidenciou Alpha de Cronbach de 0,95 na fase de teste e 0,97 no reteste. Para a quarta e última fase, 125 estudantes cursando o internato de Medicina aceitaram participar e encaminharam o questionário respondido no formato de auto-avaliação. Nesta etapa, análise estatística evidenciou Alpha de Cronbach de 0,94. Todos os resultados da pesquisa foram apresentados em formato de artigo científico e ao final do processo foi gerado como produto técnico a escala “Avaliação do Profissionalismo Interprofissional (API)”. **Conclusão:** A confiabilidade obtida foi considerada elevada,

refletindo a boa consistência interna do instrumento produzido. Será possível, através dele, mensurar as habilidades de profissionalismo e colaboração interprofissional entre estudantes e profissionais da área da saúde, permitindo demonstrar, de forma prática e objetiva, a sua aplicabilidade e o impacto gerado nos cenários tanto acadêmicos quanto profissionais.

Palavras-chave: Educação interprofissional, Profissionalismo, Tradução.